

cabo, e que como havia sido feito « transação da venda dos  
 livros a Sr. Torre Sequencia. ORDEM-DO-DIA - da ordem do dia mes-  
 mo, para da Comissão de afazeres em 1ª discussão no processo que é  
 interessado o cidadão Antonio Jacques de Souza e Silva, aporados  
 para da Comissão de C. e Justiça no projeto que da nota redação  
 ao antigo 5.º da Resolução n.º 7 de 8 de 2 de 1954 - aporados, Parecer  
 da Comissão de C. e Justiça do projeto do vereador Manuel José de  
 Carvalho, que proibe o transito de veículos na Praia de Baía -  
 aporados em 1ª discussão; - telegrama de condolências a família da  
 filha do Professor Adail Bento Costa proposto pelo vereador Luiz Gomes  
 da Costa, aporados; telegrama proposto pelo vereador Evencio  
 R. de Almeida ao senhor Presidente da República, sobre o caso dos  
 balequeiros de Fernando Mascara, posto em discussão, pela ordem  
 falou o vereador Mentem Monelico, que fez longa exposição sobre  
 a antecipação do telegrama, dizendo que deveria - nos a guar-  
 dar a pranciamiento dos demais Colegas e senado, Pela  
 ordem falou o vereador Francisco R. de Almeida, para dizer que  
 o caso foi de mutilato em do real impactancia para o  
 nosso povo, e que a entrega da Ilha de Fernando de Monelico  
 era fazer o povo da America Latina para uma futura guerra  
 pela ordem falou o vereador Anibal Amadeo do Valle, para discur-  
 da população, do vereador Francisco Ribeiro, pois que depois falta de confi-  
 ança no poderes federais especialmente no Presidente da República, Pela  
 ordem para encaminhar a motação falou a seguir o vereador Luciano  
 Campo que disse ser contrario a entrega de qualquer parte do te-  
 rritorio Nacional e, adiantou que, estaria favoravel a proposição -  
 pois via na mesma nenhum incominencia; pela ordem para en-  
 caminhar a motação fez uso da palavra o vereador Alfredo Pente  
 Fossine, disse vereador Luiz Gomes da Costa, para afirmar que  
 estava de intimo acordo com o telegrama proposto pelo seu ver-  
 eador, Francisco R. de Almeida. Para encaminhar a motação e  
 pela ordem falou o vereador Alfredo Pente Fossine, que deu o seu  
 intimo apoio ao telegrama, dizendo que nada impactava, em  
 a Câmara tomar conhecimento e deliberar sobre o assunto e que  
 votaria favor. Posto em votação, foi verificado o seguinte resulta-  
 do 4 quatro votos contra 3 tres, o que o senhor Presidente considerou apo-  
 rado. Não havendo mais materia para votação foi encerrada a  
 sessão e marcada para outra para o dia 27 quarta feira do  
 que cada constar lomen-se esta ata que depois de lida e subscrita  
 toda a nota sera aporada e assinada na forma legal.

Expensis Rubem do Santos  
 Manuel José de Carvalho

Ata da 6.ª sessão ordinária da  
 Câmara Municipal de Cabo-  
 rio realizada no dia 27  
 de Março de 1954

aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e sete no  
sessão velha da Câmara Municipal teve lugar a presente sessão sob a Presidência  
do vereador Eugenio R. do Santos e com a presença dos vereadores, Manoel  
José de C. Silva, Luiz Gama da Costa, Francisco P. de Almeida, Abelino M. Magalhães  
Mentem Monclino, e Amador A. do Valle. Deixaram de comparecer os Senhores Ver-  
eadores, Sr. Claudio B. Amantimilha, Alfredo D. Fossine, Luciano A. Carrão, e Fausto de  
Paula e Silva, Honendo quem legal, o senhor Presidente deu por aberto os tra-  
balhos, autorizando a leitura da ata da sessão anterior que, feita em discussão  
foi a mesma aprovada. Pela ordem falou o vereador Mentem Monclino para  
elogiar o oficial de atas da casa, o cidadão Sílvio de Jesus Carvalho da Silva  
e o segundo secretário vereador Manoel José de Carvalho, pela maneira  
concisa em que estava redigida a mesma, pois observava o "vernô" do  
que havia passado na sessão, e pediu que constasse desta ata o seu elogio.  
Senhor Presidente, depois de tomar em consideração os pedidos do vereador  
Mentem Monclino, mandou proceder a leitura do EXPEDIENTE, que constava de  
telegramma expedido pela Secretaria da Casa ao senhor Presidente da República  
Sr. Juscelino Kubitschek e a família exultada do Professor Adail Bento Costa,  
afirmações remetidas ao chefe do Executivo Municipal, de numero vinte e cinco  
e vinte e seis, o primeiro encaminhando cópia da sugestão apresentada a con-  
sulta aos senhores vereadores e segundo solicitando as condições de luz e re-  
instalação no anexo do Colégio, e, dos livros perdidos a Madame Irene  
Cecilia. Ante o preito do vereador Manoel José denunciando Ruy Anastasio  
Monclino, o atual Ruy Cosentino de Alencar. Denunciado o Expediente, foi feita  
pelo senhor presidente, fazendo isso, inicialmente, o vereador Manoel José de Carva-  
lho, que lamentou a maneira em que se encontra o ensino em nosso  
município. disse o orador: justamente, na hora em que deve se intensifi-  
car o ensino é que, sempre "fechada" as escolas, como acontece com  
a de Bahia Lanosa, e fugiam. Está uma "anarquia" a educação em  
nosso município. Continuando abordou o caso da iluminação no miqui-  
tório Público, dizendo que havia sido ao Exatário tomar os parâmetros  
e de lá saindo tem intencionado, pois estão interessados no assunto, na  
cidade para a iluminação, o orador lamentou o caso dos Bancos e  
canais, que continuam enchendo os nossos principais Praças com  
detritos, além da concorrência desleal. Continuando, fez algumas exposições no seu  
ante-jurto, invocando a figura de Antonio Anastasio Monclino o seu filho  
o segundo orador foi o vereador Mentem Monclino, que, de início, solicitou da Pre-  
sidência, fosse oficiado a sua família Teleflora Brasileira, comunicando que, o apa-  
relho instalado na Câmara, ainda não havia sido consertado. A seguir justifi-  
cou a falta do seu colega, vereador Claudio Amantimilha e, pedindo que constasse  
nesta ata a nossa satisfação pela posse do Sr. Edgo de Barros, na Secretaria de Agri-  
cultura Indústria e Comércio e, solicitou que, depois de conhecida a causa, fosse  
delegado ao senhor homem público. Continuando, abordou o caso dos telegrammas  
de Fernando Maranhão, exibindo um matutino, do qual constava o discurso do  
Senador, dizendo que o assunto da tela de Fernando Maranhão, trata-se somente  
de comércio, e sendo algum livro, citou vários artigos e feições jurídicas

do tratado entre os dnos Mocões. Lemnando, solicito que, depois de haver  
 lida a cosa, fosse telegrafado ao Senador Eugenio Liguero, em ho-  
 menagem a sua inteligência e de maneira que sem examinando o  
 caso da Ilha de Fernando de Noronha, o Senador acador foi o senador  
 Francisco Ribeiro de Almeida, lamentando a falta do chefe do Executivo em  
 não cumprir as solicitações da Câmara, conforme secciona de afirmar  
 o senador Manuel J. de Carvalho. Falando sobre o caso dos Bancos,  
 afirmou o representante do Partido Socialista Brasileiro, dizendo não ser  
 preciso pedir nada por equidade ao senhor Prefeito, pois que, o caso tra-  
 tou-se exclusivamente de Higiene Municipal. Lemnando ainda o ac-  
 sante da Ilha de Fernando Noronha, afirmando que não via no telegra-  
 ma nenhuma afusão ao Presidente da República, e adiantou ainda o acador  
 a situação internacional, Política e comercial, na qual fizeram nisi-  
 velmente que, o meio prejudicado do Brasil, sendo nesta altura, apertado  
 pelo senador Mentem Morelino que, invocou o seu partido político. Em respo-  
 ta ao apate, afirmou o Senador Francisco R. de Almeida pertencente ao Partido  
 Comunista Brasileiro, o que em apate o senador Mentem Morelino, solicito  
 que constasse desta ata o que se deu a afirmação. Com e fulora o ve-  
 dor Aníbal Amador do Valle, para discordar do ante projeto do representante  
 do P.T.B. senador Manuel J. de Carvalho, transferindo o caso da Rua Cos-  
 meis de Alen para Rua Antonio Amostocio Morelino, no qual disse o acador  
 Cosmeis de Alen, ante tudo, em Brasília, e em dos grandes Países. Adian-  
 tando mais ainda o representante do P.S.D. o projeto que deu origem a Rua  
 Cosmeis de Alen e de muita autoria e além disso, Cosmeis de Alen foi  
 meu intimo amigo, e indicando outra rua para ser feita o nome do  
 senado Antonio A. Morelino. Em seguida em sua longa areção, disse o ac-  
 dor que, estava de pleno acordo com a retirada dos Bancos e os camelos  
 dos Praças e ruas da cidade, frisando mesmo que era lamentável aquela  
 situação, adiantou que o tempo havia sido irrisório para o senhor Prefeito ter-  
 se tomado as providências cabíveis, mais expoua que o senhor Prefeito ada-  
 disse no menor prazo possível. Enquanto o caso do arfiquentário Público,  
 sua atendida também seu demora, pois está o chefe do Executivo  
 interessado como não também, na iluminação daquela instituição  
 de fundo-se no telegrama, proposto pelo Senador Mentem Morelino, ao Senador  
 Eugenio Liguero, estava de de intimo acordo. O ultimo acador foi o ve-  
 dor Luiz G. de Costa, para não concordar com o ante-projeito do senador  
 Manuel J. de Carvalho, apresentando sua justificativa. Disse o representante  
 do Sindicato dos Empregados em Salinos, Cosmeis de Alen era um gran-  
 de poeta Brasileiro, e logo em seguida indicou uma outra Rua, para  
 ser feita o nome do grande cabo-lieuse Antonio A. Morelino. Não  
 havendo mais acadares usou da fulora o senhor Presidente, para peque-  
 nos esclarecimentos, dando ciência a cosa que, o senhor Prefeito se ho-  
 via desiquando um fiscal para retirar os Bancos e camelos dos  
 Praças e Ruas da cidade. Lemnando o Expediente o desiquando-se nome  
 menor suficiente para notação, o senhor Presidente passou a ORDEM  
 DO-DIA. Na ordem do dia constava: proposição do Senador Lictorio

Carigo, sugerindo o manuseio de seu Engenho para pagar as custas legais - aprovado - como matéria de deliberação. Ante projeto do vereador Manuel J. de Carvalho, que pede o trânsito de Titulo da Praia de Baixo, e aprovado em 2ª discussão. Pela ordem o Vereador Meuten Monelino elogiando o Sr. de Leoy G. da Costa relator da matéria, na reunião de J. e Posturo - Parecer da C. de Constituição e Justiça, em 2ª discussão, do ante projeto que revoga o artigo 5.º da Resolução no 7 de 8 de fevereiro de 1957, foi pedido vista pelo vereador Meuten Monelino, sendo deferido pela presidência. Parecer da Comissão de Aparentamento, em 2ª discussão do projeto em que é interessado o senhor Antonio Jacques de Souza e Silva - aprovado. Telegrama ao Senhor Côgo de Baixo, proposto pelo vereador Meuten Monelino, aprovado - telegrama ao Senador Argemiro Liguendo proposto pelo mesmo vereador - aprovado por 5 votos contra 1, pois o vereador Francisco Ribeiro encaminhou a notação disse que era de seu feitio notar em tempo a que viesse seu Empenho do Brasil mais, que notou, sentiu porque o vereador Meuten Monelino em sua ação havia feito algo embeuido um Moço. Não havendo mais assunto na ordem do dia o senhor Presidente deu por encerrado esta sessão e marcou uma outra para o dia 29 sexta feira do que para custar menos se esta seja que depois de lida e aprovada seja assinada na forma legal.

Requisição feita por Santos  
 Manuel José de Carvalho

ata da 1ª Sessão a-  
 divania da Câmara  
 Municipal de Cabo Frio  
 realizada no dia 29  
 de março de 1958.

mais de onze mil novecentos e cinquenta e sete) (aos vinte e dois do no salão nobre da Câmara Municipal de Cabo Frio com a presença do senhor Presidente vereador Engenio R. dos Santos, foi instalada a presente sessão com a presença dos vereadores, Engenio R. dos Santos, Manuel José de Carvalho, Francisco R. de Almeida, Victorino Antonio Carigo, Leoy Gomes da Costa, Alcedino Marques Magalhães e Aníbal Amador do Valle. Restou de comparecer o vereador Sr. Claudio B. Cavittanilha, Meuten Monelino, Alcedino Ligo, Alfredo Paulo Faria e Jorgete Paula e Silva, ficando o mesmo legal a Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal EXPEDIENTE. do expediente constam, telegramas e pedidos ao Senador Argemiro Liguendo e ao Senhor Côgo de Baixo; Afios recebidos dos Senhores Municipais de Cosmópolis e Aníbal Pereira, agradecendo e comunicando a José da Rosa a mesma diretora para o exercício de mil novecentos e cinquenta e sete; Afios recebido do Gabinete do Governador Miguel Couto Fialho, agradecendo a moção de apoio político e administrativo feita pela Câmara Municipal de Cabo Frio, após enviado pela sentença da C. de C. a Cia Telefônica Brasileira. Ante-projeto do vereador Victorino Carigo e outros Requerimento pedindo em favor a casa, quando